

## As Crônicas de Nárnia

### *A fantasia de C. S. Lewis no cinema*

Fernando Ascenso

A Walt Disney lançou “O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa”, uma versão para cinema da segunda das *Crônicas de Nárnia*, de C. S. Lewis. As *Crônicas de Nárnia* são uma série de sete histórias, escritas por C. S. Lewis, entre 1950 e 1956. Embora o autor não pretendesse fazer das histórias de Nárnia uma alegoria, é óbvio o paralelismo entre as suas personagens e o impacto da obra de Cristo na restauração da vida do homem.

A história começa com quatro crianças: Peter, Susan, Edmund e Lucy. Levados para a casa de um velho professor, no campo, para se protegerem dos bombardeamentos de Londres, durante a II Guerra Mundial, eles acabam por descobrir, no guarda-fatos da mansão, uma porta de passagem para um outro mundo, Nárnia, uma terra mística onde é sempre Inverno, a Feiticeira Branca reina... e o Grande Leão Aslan é a única esperança.

Lewis contrasta o ambiente de Inverno e os efeitos de morte da Feiticeira Branca com a Primavera e a vida do bafejar do Leão Aslan. O estado dos seres vivos que a Feiticeira transformou em estátuas contrasta com a sua vida depois do sopro do Leão. A crueldade está frente a frente com a bondade. O Leão, redentor, que dá a sua vida para salvar o “filho de Adão”, ressuscita e vence as forças da Feiticeira.

Lewis coloca nas palavras do velho professor, o pensamento crítico que constitui matriz da sua fé, quando comenta o primeiro testemunho de Lucy sobre Nárnia, não aceite pelos irmãos: “Porque não ensinam lógica nas vossas escolas? Só há três possibilidades. Ou a vossa irmã anda a mentir, ou está louca, ou o que diz é verdade. Vocês sabem que ela não mente e é óbvio que não está louca. Então por agora, e a menos que surjam outros indícios em contrário, temos de partir do princípio de que está a dizer a verdade.”<sup>1</sup>

Nas palavras de Robert Velarde, as *Crônicas de Nárnia* não são “apenas uma história divertida, mas proporcionam aos pais uma oportunidade para partilhar verdades eternas. Ao longo das histórias, os miúdos descobrem que Nárnia está cheia, não só de exemplos de como não devemos viver, mas exemplos de como podemos viver. Cada um dos livros na série apresenta oportunidades para ensinar as crianças sobre coragem e covardia, justiça e injustiça, honestidade e desonestidade, misericórdia e crueldade, humildade e orgulho, entre outros.”<sup>2</sup>

Segundo a sequência da sua publicação, são estas as sete *Crônicas de Nárnia*: “O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa”, “O Príncipe Caspian”, “A Viagem do Caminheiro da Alvorada”, “O Trono de Prata”, “O Rapaz e o Cavalo”, “O Sobrinho do Mágico” e “A Última Batalha”.

Depois de terem sido publicadas em Portugal pela Guimarães Editores (1961) e pela Gradiva (1994), as *Crônicas de Nárnia* são agora editadas pela Editorial Presença (2003).

Pais e educadores interessados em recursos pedagógicos para usar os livros e o filme no processo de educação de crianças e adolescentes, dispõem de um vasto manancial de textos de apoio acessíveis através dos seguintes contactos:

[cslewis.drzeus.net](http://cslewis.drzeus.net); [www.christianitytoday.com](http://www.christianitytoday.com); [www.family.org](http://www.family.org);  
[www.narniaresources.com](http://www.narniaresources.com)

<sup>1</sup> Lewis, C. S. , *O Leão, a Feiticeira e o Guarda-Roupa*, Editorial Presença, Lisboa, p. 41

<sup>2</sup> *Discovering Timeless Truths in the World of Narnia*, Robert Velarde, [www.focusonyourchild.com](http://www.focusonyourchild.com)

A Sociedade Bíblica de Portugal preparou o opúsculo **A VERDADEIRA MESA DE PEDRA** que propõe uma interpretação do argumento de Lewis à luz das Escrituras. É um interessante recurso para pastores, professores da Escola Dominical ou monitores de jovens que vejam o filme e reflitam sobre ele - uma forma criativa de estudo bíblico. ([info@sociedade-biblica.pt](mailto:info@sociedade-biblica.pt)).

Depois do grande êxito do primeiro filme, em pleno Natal 2005 e Fim de Ano, a Walt Disney e a Walden Media anunciaram para Abril de 2006 o lançamento do filme em DVD. Segundo a imprensa iniciaram-se as filmagens de Nárnia 2, desta vez a “O Príncipe Caspian”.

### Quem foi C. S. Lewis?

Clive Staples Lewis (1898-1963), natural de Belfast, Irlanda, foi um conhecido professor na Universidade de Oxford, durante 29 anos, e depois professor de Literatura Medieval e Renascentista na Universidade de Cambridge. Educado na Igreja Anglicana, tornou-se ateu na adolescência. Depois duma intensa peregrinação espiritual, voltou à comunhão da Igreja em 1929. Para Christopher Mitchel, director do Wade Center, no Wheaton College, onde estão muitos dos escritos de Lewis, na sua autobiografia espiritual, “Surpreendido pela Alegria”, “*Lewis gasta todo o livro para chegar ao teísmo, ‘desembrulhando-o’ cuidadosamente, mas o seu movimento em direcção a Cristo acontece em duas ou três frases. É tudo o que diz. Ao fim do dia, Lewis acredita que no Cristianismo somos confrontados com uma pessoa a quem dizemos sim ou não... E isto é muito evangélico.*” Este académico talentoso comunicou a fé cristã com clareza, imaginação, sem superficialidades. Nas palavras de Mitchel, “*tinha um rara capacidade para dar uma forma imaginativa à doutrina cristã*”<sup>3</sup>.

Lewis começou a tornar-se conhecido quando em 1941 escreveu a sátira “Screwtape Letters” (*Cartas do Inferno / Vorazmente Teu*), com instruções de um demónio veterano ao seu jovem sobrinho, um tentador em princípio de carreira, sobre como conquistar o coração dos novos crentes. Pouco depois, a pedido da BBC, faria 29 palestras na rádio que dariam origem ao livro “Mere Christianity” (*Cristianismo Autêntico / Cristianismo Puro e Simples*).

Lewis escreveu mais de cinquenta obras de referência, em vários géneros: novelas, poesia, literatura infantil, fantasia, ficção científica, crítica literária e apologética, sermões e muitas cartas. A escrita de Lewis emana prazer e divertimento. É irónico e sarcástico. Escreveu sobre coisas complexas e sobre coisas muito simples. Recorre a exemplos e analogias, conseguindo uma comunicação muito precisa. É mestre na arte da imaginação. É um defensor da fé, poderoso em argumentação. Lewis é um apaixonado pelas crianças e um profundo conhecedor dos relacionamentos pessoais e da vida dos animais. Tem um sentido de carácter muito evidente.

C. S. Lewis, membro da Igreja Anglicana, e J. R. R. Tolkien (autor de *O Senhor dos Anéis*), católico, eram grandes amigos. Foi no contexto desta amizade e dado o amor de ambos por histórias míticas, que eles se determinaram em trazê-las para a leitura pública. Ambos acreditavam que através dos mitos e lendas – a forma como muitas culturas passaram as suas crenças durante gerações – seria possível passar um sabor do Evangelho, atravessando as barreiras e os filtros das mentes secularizadas.<sup>4</sup> Sem esta amizade, não conheceríamos a Terra Média nem Nárnia.

<sup>3</sup> Citado por Bom Smietana, em *C.S. Lewis Superstar*, [www.christianitytoday.com](http://www.christianitytoday.com).

<sup>4</sup> *Tolkien and C.S. Lewis: The Gift of Friendship*, Colin Duriez, citado por Chris Armstrong, em *J.R.R. Tolkien and C.S. Lewis: A Legendary Friendship*, [www.christianitytoday.com](http://www.christianitytoday.com)

C. S. Lewis veio a casar, em 1956, com Joy Davidman Gresham, uma judia americana convertida, quando esta lutava contra um cancro. Joy morreria em 1960, altura em que Lewis escreveu o pungente “A Grief Observed” (*Dor*). Esta história de amor daria origem ao filme “Shadowlands”, produzido pela BBC. C. S. Lewis morreu na sexta-feira, 22 de Novembro de 1963, no mesmo dia em que morreram J. F. Kennedy e Aldous Huxley.

#### OBRAS DE C. S. LEWIS PUBLICADAS EM PORTUGUÊS

*As Crónicas de Nárnia* (Editorial Presença, Lisboa, Portugal e ABU, S. Paulo, Brasil), *Aquela Força Medonha* (Europa-América, Mem-Martins, Portugal), *Para Além do Planeta Silencioso* (Europa-América, Mem-Martins, Portugal), *Perelandra* (Europa-América, Mem-Martins, Portugal), *Vorazmente Teu* (Grifo, Lisboa, Portugal), *Dor* (Grifo, Lisboa, Portugal), *A Experiência de Ler* (Porto Editora, Porto, Portugal), *Cristianismo Puro e Simples* (ABU, S. Paulo, Brasil), *O Problema do Sofrimento* (Mundo Cristão, S. Paulo, Brasil), *O Grande Abismo* (Mundo Cristão, S. Paulo, Brasil), *Milagres* (Mundo Cristão, S. Paulo, Brasil), *Os Quatro Amores* (Mundo Cristão, S. Paulo, Brasil), *Surpreendido pela Alegria* (Mundo Cristão, S. Paulo, Brasil) e *Peso da Glória* (Vida Nova, S. Paulo, Brasil).

#### CITAÇÕES DE C. S. LEWIS\*

“Todos os mortais tendem a tornar-se naquilo que fingem ser.”  
*Vorazmente Teu*, carta X, parágrafo 2

“Eu creio no Cristianismo tal como creio que o Sol nasceu, não apenas porque o vejo mas porque através dele eu vejo todas as outras coisas.”  
*Peso da Glória*, parágrafo 24.

“O Filho de Deus tornou-se homem para possibilitar que os homens se tornem filhos de Deus”.  
*Cristianismo Puro e Simples*, livro IV, capítulo 5, parágrafo 1

“Pelo que sabemos, não custou nada a Deus criar coisas boas; mas converter vontades rebeldes custou-lhe a sua crucificação.”  
*Cristianismo Puro e Simples*, livro IV, capítulo 10, parágrafo 9

“A crença básica cristã é a de que a morte de Cristo de algum modo nos reconciliou com Deus e nos permitiu um novo começo.”  
*Cristianismo Puro e Simples*, livro II, capítulo 4, parágrafo 3

“Mera mudança não é crescimento. Crescimento é a síntese de mudança e continuidade, e onde não há continuidade não há crescimento.”  
*Selected Literary Essays*, “Hamlet: The Prince of the Poem”, parágrafo 23.

“Aqueles que desfrutam algo, ou sofrem alguma coisa juntos, são companheiros. Aqueles que se desfrutam ou se sofrem uns aos outros, não são.”  
*That Hideous Strength*, capítulo 7, secção 2.

“O livre arbítrio é o *modus operandi* do destino.”  
*Of Other Worlds: Essays and Stories*, “On Stories” (1947), parágrafo 20.

\* Citado das obras referidas e de *The Quotable Lewis*, Wayne Martindale, Jerry Root, ed. Tyndale House Publishers, Wheaton, Ill. 1989.

--- Fernando Ascenso\*

[fascenso@netcabo.pt](mailto:fascenso@netcabo.pt)

*\*Mestrado em Comunicação pelo Wheaton College, Wheaton, Illinois, EUA. Professor. Membro da Igreja Baptista de Queluz, Portugal.*

*Nota: Esta é uma versão actualizada de um texto anteriormente publicado no [www.portalevangelico.pt](http://www.portalevangelico.pt), em Portugal, e em O Jornal Batista, Brasil.*